

NARRATIVA BIOGRÁFICA OBITUÁRIA
(COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *narrativa biográfica obituária* é o gênero de comunicação o qual, por meio de texto escrito, discurso oral e / ou de recursos visuais, informa sobre a decessora recente e apresenta a trajetória de vida de determinada conscienciada, homem ou mulher, como forma de homenagem póstuma pública.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *narrar* vem do idioma Latim, *narrare*, “relatar; contar; expor”. Surgiu no Século XVIII. O termo *narrativa* apareceu no Século XVII. A palavra *biografia* deriva do idioma Grego, *biographía*, “relato de vidas”, constituída pelos elementos de composição *bíos*, “vida”, e *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. Os vocábulos *biografia* e *biográfico* surgiram no Século XIX. O termo *óbito* procede do idioma Latim, *obitus*, do radical de *obitum*, supino de *obire*, na acepção da expressão *obire mortem*, “morrer”. Apareceu no Século XIX. O sufixo *ário* provém igualmente do idioma Latim, *arium*, “lugar; local; receptáculo”, formador de adjetivos latinos e cultismos no idioma Português.

Sinonimologia: 1. Exposição biográfica pós-decessora recente. 2. Relato obituário de vida. 3. Discurso da vida da conscienciada recém-decessada.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *obituário*: *óbito*; *obituária*; *obituarista*; *retroobituário*.

Antonimologia: 1. Relato exclusivo da decessora. 2. Diário do decessante. 3. Nota de falecimento. 4. Biografia póstuma.

Estrangeirismologia: os obituários dos noticiários televisivos *urbi et orbi*; a publicação em jornal, revista, *sites*, *blogues*; as *Gazettes*; o *broadsheet*; o *cursus* de vida; a *causa mortis*; o *in memoriam*; os *clippings* de jornais guardados; o *Decessatorium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao respeito na exposição pública da conscienciada.

Megapensologia. Eis 3 megapensamentos trivocabulares relativos ao tema: – *Fatos embasam discursos. Obituário: agradecimento póstumo. Narremos sem julgar.*

Coloquiologia: a condição de *para morrer, bastar estar vivo*; os obituários impedindo a memória desaparecer na *poeira do tempo*.

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – *Contamos histórias porque, afinal, as vidas humanas precisam e merecem ser contadas* (Paul Ricoeur, 1913–2005). *Uma autobiografia é um obituário em uma forma serial que não possui a última entrega* (Quentin Crisp, 1908–1929). *Os melhores obituários são aqueles que nos falam de pessoas sobre as quais nós nunca tínhamos ouvido falar, e nos deixam chateados por não termos tido a chance de conhecê-las* (Bill McDonald, 1967–). *A maior homenagem aos falecidos não é tristeza, mas a gratidão de ter desfrutado da presença deles* (Thornton Wilder, 1897–1975).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios referentes ao tema: – “A morte é certa, mas o dia da morte é incerto”. “Sobre os mortos, não diga nada além das coisas boas”. *Sit tibi terra levis* (Que a terra te seja leve).

Ortopensologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Advogado.** Nas tratativas da vida social, quando econômicas e financeiras, o **advogado** é mais relevante do que o *economista*. Depois do atestado de óbito, o advogado também é mais importante que o *médico*”.

2. “**Médico.** O melhor médico é o que dá mais **altas** e menos *atestados de óbitos*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da biografia de dessorados; o holopensene pessoal da Autorrevezamentologia; os grafopenses; a grafopensenidade; a reeducação autopensênica sobre a dessorama.

Fatologia: a narrativa biográfica obituária; o obituário; a seção de obituários; o gênero jornalístico informativo e utilitário; o foco textual na recente dessorama; a ênfase no impacto da perda; os depoimentos dos obituaristas; o inconformismo dessorático; a análise dos dados após a entrevista com familiares do dessorado; o plágio de obituários de gente famosa, copiando na dessorama de parente próximo; a emoção no discurso obituário; a banalização dos óbitos humanos em função da explosão demográfica; o fato de muitas pessoas dessorarem sem documento de identificação e acabarem sendo enterradas como indigentes; a habilidade na pesquisa, entrevista e publicação do obituário; a singularidade da vida da pessoa falecida; a narrativa dos eventos importantes da vida; os acontecimentos dignos de serem noticiados; o respeito à memória do dessorante; a cenografia biográfica e celebrativa; o percurso da vida do recém-dessorado; a leitura do texto; a pausa de 1 minuto em sinal de respeito; o tabu da morte; os arranjos e coroas de flores; a floricultura especializada; o choro e as lágrimas carregadas de emoção pela dessorama do ente querido; a dificuldades pós-dessoráticas; a “santificação” do dessorado; a consciência da brevidade da vida; a antologia de obituários.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acoplamento com o amparador do dessorado dando *insights* na escrita do obituário; as evocações indevidas piorando a situação do parapsicótico pós-dessorático; a projeção final; o comitê de pararrecepção; a recepção pós-dessorática; os retroobituários; a Parapsicoteca.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo levantamento biográfico–ampliação da composição do texto*.

Principiologia: o *princípio comunicativo e biográfico do texto obituário; o princípio cosmoético de respeito à vida alheia*.

Codigologia: a cláusula de fidedignidade com a história real do dessorante, no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do obituarista.

Teoriologia: a *teoria do choque consciencial pós-dessorama; a teoria da projetabilidade lúcida* (PL); a *teoria da Seriexologia*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica do autorrevezamento multiexistencial; a técnica da previsão da autocondição pós-dessorática; a técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado na sessão de obituários nos jornais e informativos da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Dessoratologia; o Colégio Invisível da Conscienciocentrolologia*.

Efeitologia: o *efeito do entendimento da dessorama; o efeito de identificação com o dessorado; o efeito impactante da vida do recém-dessorado na Sociedade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses para o cuidado na escrita e publicação respeitando a estrutura dos obituários; as neossinapses necessárias para o entendimento de o obituário ser homenagem a consciex*.

Ciclogia: o *ciclo publicação do obituário–preservação da memória coletiva; o ciclo ressona-dessorama; o ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Enumerologia: a finitude da vida; a hora do óbito; a notícia da dessora; a biografia póstuma; o elogio fúnebre; o luto coletivo; a comoção pública racional.

Binomiologia: o *binômio certidão de nascimento–certidão de óbito*; o *binômio Proxêmica-Cronêmica*; o *binômio anúncios fúnebres–propaganda funerária*; o *binômio autorrevezamento multiexistencial–futuros leitores*.

Interaciologia: a *interação óbito-necrópsia*; a *interação biografia bem contada–pacificação íntima* contribuindo para a liberação da consciex.

Trinomiologia: o *trinômio objetividade-imparcialidade-veracidade*; o *trinômio nome do cemitério–local do velório–data do sepultamento*.

Polinomiologia: o *polinômio nome do(a) dessorado(a)–foto escolhida–data da dessora e dessora–local de nascimento e óbito*; o *polinômio graduação-profissão-legado-voluntariado-trafores*.

Antagonismologia: o *antagonismo evitação das características pejorativas / valorização da pessoa*; o *antagonismo consolar os sobreviventes / esclarecer os sobreviventes*; o *antagonismo atestado de óbito / certidão de óbito*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o texto obituário tratar de muitas coisas da vida e poucas da morte*; o *paradoxo de o obituário não ser feito para gerar choro e sim descrição positiva da vida da pessoa*.

Politicologia: a dessoratocracia.

Legislogia: a *lei da eterna evolução consciencial*; a *Lei dos Registros Públicos* (N. 6.015, de 31 de dezembro de 1973).

Filiologia: a historiofilia; a bioeticofilia.

Fobiologia: a dessoratofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome do coração partido*.

Maniologia: a mania de agradar os leitores de obituários; a mania de escrever com antecedência o obituário de pessoas famosas.

Mitologia: o *mito de a morte ser o fim de todos os males*; o *mito de ser fúnebre a leitura de obituários*; o *mito de escrever o próprio obituário não ter interferência de terceiros na publicação*.

Holotecologia: a *biografoteca*; a *dessoratoteca*; a *comunicoteca*; a *cronoteca*; a *lutoteca*; a *parapsicoteca*; a *proexoteca*; a *socioteca*.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Biografologia; a Agradecimentologia; a Saudosismologia; a Narratologia; a Registrologia; a Cremaciologia; a Cronologia; a Pós-Dessoratologia; a Intermissiologia; a Tanatologia; a Dessoratologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin protagonista da reportagem; a conscin dessoratologista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o obituarista; o jornalista; o repórter; o enlutado; o editor de obituários; o agente funerário; o necrologista; o dessorante; o dessorado; o comunicólogo; o bajulador; o tenepessista.

Femininologia: a obituarista; a jornalista; a repórter; a enlutada; a editora de obituário; a agente funerária; a necrologista; a dessorante; a dessorada; a comunicóloga; a bajuladora; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens dessoraticus*; o *Homo sapiens redactor*; o *Homo sapiens relator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens biographicus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: narrativa biográfica obituária *amadora* = aquela produzida por amigos, familiares ou pessoa sem a experiência e técnicas necessárias; narrativa biográfica obituária *profissional* = aquela produzida por jornalista profissional, encarregado da sessão de obituários, com estilo e regras do formato textual.

Culturologia: a cultura da *Dessomatologia*; a cultura da escrita; a cultura da *Biografologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a narrativa biográfica obituária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aleia dos Gênios da Humanidade:** Evoluciologia; Neutro.
02. **Análise conscienciométrica de biografado:** Conscienciometrologia; Neutro.
03. **Biografia exemplarista:** Biografologia; Neutro.
04. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
05. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Cremação do soma:** Cremaciologia; Neutro.
07. **Crematório:** Dessomatologia; Neutro.
08. **Dessomatorium:** Extrafisicologia; Neutro.
09. **Discurso da obsolescência:** Prospectivologia; Neutro.
10. **Exumação historiográfica:** Pesquisologia; Neutro.
11. **Kit dessoma:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Narrativa transmídia:** Comunicologia; Neutro.
13. **Registro de produção mentalsomática grupal:** Holobiografologia; Homeostático.
14. **Resgate de heterobiografia:** Biografologia; Neutro.
15. **Velório:** Interassistenciologia; Neutro.

A NARRATIVA BIOGRÁFICA OBITUÁRIA VISA INFORMAR A DESSOMA DE MODO LEVE, IMPARCIAL E RESPEITOSA, CELEBRANDO A VIDA E O LEGADO, SEM VULGARIZAÇÃO, IRONIAS, ANEDOTAS, DESTACANDO OS TRAFORES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já escreveu narrativa biográfica obituária? Costuma ler os obituários? Por quais motivos? Quais benefícios obteve? Quais foram os aprendizados?

Filmografia Específica:

1. **A Última Palavra.** Título Original: *The Last Word*. País: EUA. Data: 2017. Duração: 108 min. Gênero: Drama & Comédia. Idioma: Inglês. Cor: colorido. Direção: Mark Pellington. Elenco: Shirley MacLaine; Amanda Seyfried; & Anne Heche. Produção: Kirk D'Amico; & Mark Pellington. Roteiro: Stuart Ross Fink. Fotografia: Eric Koretz. Música: Nathan Matthew David. Montagem: Julia Wong. Companhia: Myriad Pictures. Sinopse: Harriett (Shirley MacLaine), bem-sucedida e aposentada mulher de negócios, quer controlar todos ao redor, até o fim. Para ter certeza de a história de vida pessoal ser contada do jeito dela, paga o jornal local para o próprio obituário ser escrito sob o próprio olhar. Anne (Amanda Seyfried), jovem jornalista designada para a tarefa, se recusa a seguir o roteiro e insiste para descobrir as verdades sobre a vida de Harriett, resultando em amizade e mudando as próprias vidas.

2. *O Tempo é uma Ilusão*. **Título Original:** *It Happned Tomorrow*. **País:** EUA. **Data:** 1944. **Duração:** 85 min. **Idade** (censura): livre. **Gênero:** Fantasia; & Comédia. **Idioma:** inglês. **Cor:** preto e branco. **Direção:** René Clair. **Elenco:** Dick Powell; Linda Darnell; Jack Oakie; Edgar Kennedy; John Phillip; Edward Brophy; George Cleveland; Sig Ruman; Paul Guilfoyle; George Chandler; & Eddie Acuff. **Produção:** Lewis R. Foster; Lor Dunsany; Hugh Wedlock; & Horward Snyder. **Direção de Arte:** Erno Metzner. **Roteiro:** Lord Dunsany; & Hugh Wedlock Jr. **Fotografia:** Archie Stout. **Música:** Robert Stolz. **Montagem:** Fred Pressburger. **Estúdio:** Arnold Pressburger Films. **Companhia:** United Artists. **Sinopse:** Lawrence 'Larry' Stevens (Dick Powell) é ambicioso repórter de jornal diário, ávido por conseguir furar os concorrentes, faz insólito desejo: saber de todos os acontecimentos antes de qualquer outro. É quando misterioso senhor (John Phillip) aparece e concede esse poder ao jornalista, mesmo podendo ser prejudicial. Lawrence agora consegue prever qualquer notícia com 24 horas de antecedência, fica famoso e passa a curtir a boa vida. Certo dia ele faz trágica previsão: a própria morte estará estampada nos jornais. Obra-prima fantástica; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=SfViFUuChQY>>; acesso em: 10.03.2024; 10h01.

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho**, Carmen; *et al.*; Orgs.; *Dessoma: Novas Abordagens para o Estudo da Morte*; revisoras Gisele Salles; Neida Cardozo; & Rosemary Salles; pref. Roberto Almeida; apres. Nilsa Schmidt; 256 p.; 3 seções, 29 subseções; 153 refs.; 21 *E-mails*; 160 enus.; 3 tabs.; glos. 143 termos conscienciológicos; alf; geo; ono; 21 microbiografias; 2 técnicas; 1 anexo; 15 *websites*; 2 videografias; 23 x 16 cm; enc.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 23 a 230.
2. **Dias**, Paulo da Rocha; *Carmo*, Aparecido Santos; *O Obituário no Jornalismo*; apres. José da Costa Marques Filho; ed. Nelson Rolim de Moura; revisor Carlos Neto; 154 p.; 9 caps.; il.; 21 x 15 cm.; br.; *Editora Insular*; Florianópolis, SC; 2020; páginas 15 a 148.
3. **Serva**, Leão; Org. e apres.; *Um Dia, Uma Vida: Seleção dos Obituários da Folha de S. Paulo*; ed. Alcino Leite Neto; revisoras Cacilda Guerra e Carmen T. S. Costa; 215 p.; 14 x 21 cm; br.; *Três Estrelas*; São Paulo, SP; 2015; páginas 17 a 183.
4. **Silva**, Juvenal; *Aleia dos Gênios da Humanidade: Panorâmica Biográfica e Estatísticas*; ed. Oswaldo Vernet; pref. Cesar Cordioli; revisores Carlos Moreno; & Maria Regina Camarano; 336 p.; 3 seções; 6 caps.; 24 *E-mails*; 2 enus.; 181 fotos; 177 microbiografias; 11 tabs.; 229 *websites*; 6 filmes; 24 refs.; 1 anexo (verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*); 25,5 x 20 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 19 a 289.
5. **Suzuki Jr.**, Matinas; Org.; *O Livro das Vidas: Obituário do New York Times*; trad. Denise Bottmann; revisoras Carmen T. S. Costa; & Isabel Jorge Cury; 310 p.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2008; páginas 1 a 300.
6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.296.
7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 63, 1.236 e 1.584.

Webgrafia Específica:

1. **Cimminiello**, M. C. S.; & **Tambelli**, A. L. R.; *Obituário: Um Gênero em Construção?* *Revista Interfaces*; Ano 4; N. 3; Suzano, SP; Abril, 2012; páginas 27 a 32; disponível em: <https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170419174606.pdf>; acesso em: 26.03.2024; 11h09.
2. **Jornal da Cognópolis**; *Obituário*; 10.07.2021; disponível em: <<https://jornaldacognopolis.org/obituario>>; acesso em: 22.02.2024; 11h04.
3. **Martinez**, Monica; *A Vida em 20 Linhas: A Representação da Morte nas Páginas da Folha de S. Paulo*; *Intercom, Revista Brasileira de Ciência e Comunicação*; Vol. 37; Julho-Dezembro, 2014; São Paulo, SP; páginas 71 a 90; disponível em: <<https://www.scielo.br/j/interc/a/6MFsbHdRCKz5BKYLtP3Hm7B/?format=pdf&lang=pt>>; acesso em: 26.03.2024; 12h54.
4. **Martinez**, Monica; *Uma Questão de Estilo: Estudos dos Obituários da Folha de S. Paulo*; *Comunicação & Inovação*; Vol. 14; N. 26; Janeiro-Julho, 2013; São Caetano do Sul, SP; páginas 28 a 35; disponível em: <https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/2007/1385>; acesso em: 26.03.2024; 13h23.
5. **Ribeiro**, Natalia; *Morte no Jornalismo: Uma Análise da Seção de Obituários do Jornal Zero Hora*; Monografia; Lajeado; novembro de 2015; disponível em: <<https://core.ac.uk/reader/51328940>>; acesso em: 24.02.24; 8h35.
6. **Semmler**, Jonathan Henrique; & **Daros**, Sônia Cristina Pavanelli; *A Construção Discursiva do Obituário Brasileiro no Jornal Folha de S. Paulo*; Artigo; Forum Linguístico; Florianópolis, SC; Abril-Julho, 2018; páginas 3.002 a 3.016; disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2018v15n2p3001/37005>>; acesso em: 24.02.2024; 17h19.
7. **Silva**, André Kainan dos Santos; *Obituário Contemporâneo: Vulgarização ou Celebração da Vida?*; Monografia; UniCEUB; Brasília, DF; 01.09.2009; páginas 143 a 159; disponível em: <<https://repositorio.uniceb.br/jspui/bitstream/123456789/2056/2/20561944.pdf>>; acesso em: 24.02.2024; 9h40.
8. **Vieira**, Willian; *Obituário Ontem e Hoje: Do Biográfico Fast Food a uma "Literatura de Jornal"*; Artigo; Ilha do Desterro; V. 70; N. 1; Florianópolis, SC; Novembro, 2017; páginas 143 a 159; disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ides/a/Jhm8KF5BMLnrsmGp6qKJnTs/?format=pdf>>. acesso em: 24.02.2024; 9h31.

9. **Vieira**, Willian; *O Obituário Contemporâneo nos Jornais e nas Coletâneas: Uma Discussão sobre Gênero Textual e Sociedade*; Dissertação de Mestrado em Filosofia; *Universidade de São Paulo* (USP); São Paulo, SP; 24.07.2014; disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100135/tde-21012015-163251/publico/vieirafinal.pdf>>; acesso em: 17.03.2024; 18h53.

Videografia Específica:

1. **Loche**, Laênio; *Narrativa Evolutiva* (Evolucilogia); Tertúlia Matinal; N. 172; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 03.11.2019; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eOucyMCc0KY>>; acesso em: 20.06.2023; 9h10.

C. N.